



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | www.apucarana.pr.leg.br

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO DO PROJETO DE LEI Nº 21/2024, QUE DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2025.

DATA:- 06 DE MAIO DE 2024

HORÁRIO:- 14h45

LOCAL:- Câmara Municipal de Apucarana

PRESIDENTE (Mauro Bertoli) – PRESIDENTE DA COMISSÃO FINANÇAS, ECONOMIA E ORÇAMENTO

Boa tarde!

Boa tarde a todos!

Sejam bem-vindos à Câmara.

Cumprindo o mencionado na Resolução nº 4/03, que dispõe sobre as audiências públicas, igualmente, na Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) declaro aberta a Audiência Pública para discussão do Projeto de Lei nº 21/2024, que dispõe sobre as Diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 2025.

Para compor a Mesa, convido o Vereador Recife, para assumir a primeira Secretaria e para assumir a segunda Secretaria, convido o Vereador Tiago.

Convido e concedo a palavra a Secretária Municipal de Fazenda, Senhora Sueli Aparecida de Freitas Pereira, para explanar sobre a discussão do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2025.

SENHORA SUELI APARECIDA DE FREITAS PEREIRA - SECRETÁRIA DE FAZENDA

Boa tarde a todos.

Estamos mais uma vez aqui reunidos hoje é pra discussão do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias. Então vamos explanar aqui o que foi passado para os senhores na audiência passada que se refere à Lei que vai dar as diretrizes para o ano de 2025 pra nova gestão.

Então o princípio da Legalidade - o Plano Plurianual.

As Diretrizes Orçamentárias, os Orçamentos Anuais nós usamos como base a Constituição Federal, Artigo 165, a Lei de Responsabilidade Fiscal, 101, Artigo 4º e a Lei Orgânica do Município, Artigo 100. Então com essas leis a gente faz a preparação do PPA, da LDO e da LOA no ano que está sendo exercício que é 2024 para o exercício de 2025.

A FINALIDADE da LDO – Orientar a Elaboração do Orçamento de 2025; Sintonizar a Lei Orçamentária Anual com o PPA; Compreender Metas Anuais e Riscos Fiscais

A Estrutura do Projeto de Lei se dá da seguinte forma:

Das Metas da Administração Pública Municipal

Da Organização e Estrutura dos Orçamentos

Das Diretrizes Específicas para o Poder Legislativo

Das Diretrizes Gerais para a Elaboração dos Orçamentos e suas Alterações

Das Disposições Relativas à Dívida Pública Municipal

Das Disposições Relativas às Despesas com Pessoal e Encargos Sociais





CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

Audiência Pública – LDO - 06/05/2024

-2-

Das Disposições sobre a Legislação Tributária do Município
Das Disposições Gerais e seus Anexos
O destaque para o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2025
O Projeto de Lei Orçamentária será encaminhado ao Legislativo até o dia 30 de setembro de 2024.

A LOA de 2025 conterá Reserva de Contingência.

O Orçamento deverá destinar recurso para pagamento da dívida pública.

O Município aplicar, no mínimo, 25% em Educação.

O Município aplicará, no mínimo, 15% para em Saúde.

E as obras iniciadas também terão prioridade na locação dos recursos para sua continuidade.

As Diretrizes Específicas para o Legislativo.

O total da despesa do Poder Legislativo não poderá ultrapassar o percentual de 6%, da receita tributária e de transferências realizadas no exercício anterior.

O Duodécimo devido ao Poder Legislativo será repassado até o dia 20 de cada mês.

A despesa total com Folha de Pagamento do Poder Legislativo, incluídos os gastos com Subsídios dos Vereadores, não poderá ultrapassar 70% de sua Receita.

Diretrizes para Despesa com Pessoal

O Executivo Municipal adotará as seguintes medidas para reduzir as despesas com pessoal caso elas ultrapassem os limites estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal.

I - Eliminação de vantagens concedidas a servidores;

II – Eliminação das despesas com horas extras;

III – Exoneração de servidores ocupantes de cargo em comissão.

IV – Demissão de servidores admitidos em caráter temporário.

É autorizado o reajuste salarial dos servidores públicos municipais, contudo deverá observar a previsão de recursos orçamentários e financeiros constantes na Lei Orçamentária de 2025.

Diretrizes das Disposições Gerais

Os valores das metas fiscais devem ser considerados como indicativo e, para tanto, ficam admitidas variações, até o envio do projeto de lei orçamentária de 2025 ao Legislativo.

CENÁRIO MACROECONÔMICO

PIB, que é o Produto Interno Bruto Nacional, ele fechou em 10,9 trilhões em 2023. Um crescimento de 2,9%.

O PIB Estadual - fechou em 665,6 bilhões para 2023. Crescimento de 5,80%. Equivalerá a 6,13% do PIB Brasileiro.

CENÁRIO MACROECONÔMICO

A inflação que é o IPCA, a projeção para 2024 - 3.75%

2025 – 3.51%

2026 – 3.50%

2027 – 3.50%

A Taxa Selic para 2024 – 9.00%

2025 – 8.50%

2026 – 8.50%





CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

Audiência Pública – LDO - 06/05/2024

-3-

2027 – 8.50%

A Taxa de Câmbio, projeção para 2024 – 4,95, o valor do dólar.

2025 – 5,00

2026 – 5,03

2027 – 5,07

Isso são dados do Banco Central e da Focus

Anexo de Metas Fiscais para 2025

Essas metas anuais elas estão descritas ali, todas as receitas, está meio complicadinho aqui, mas vocês têm com vocês. Quem não tem? Não tem? Vai ser repassado para que vocês vejam e com base nessas metas é que os senhores poderão analisar, poderão fazer as suas colocações.

E a **Evolução do Patrimônio Líquido do Município** também vocês estão recebendo.

A **Origem e Aplicação de Recursos de Alienação**, que também isso daí é muito importante.

E as **Metas Fiscais Comparadas, fixadas nos três exercícios anteriores O Demonstrativo das Obras em Andamento** e o custo com a conservação do Patrimônio também está descrito nesse Anexo.

E o **Anexo de Riscos Fiscais** também, que aqui ele demonstra a frustração da arrecadação, a restituição de tributos a maior, discrepância de projeções e outros riscos fiscais que está ali que está ali estimado em 500 mil reais.

E as Providências para abrir crédito adicional é por anulação e reserva, é 500 mil reais também.

Fico à disposição eu e o Elinésio, Elinésio é o nosso Superintendente Orçamentário, estamos aqui pra qualquer dúvida de vocês, para que a gente possa estar discutindo juntamente.

PRESIDENTE (Vereador Mauro)

Explanada a discussão do Projeto, a palavra está livre aos Senhores Vereadores...

VEREADOR LUCAS LEUGI

Peço a palavra, Senhor Presidente...

PRESIDENTE

Com a palavra Vereador Lucas Leugi...

VEREADOR LUCAS LEUGI

Boa tarde, Senhor Presidente, colegas Vereadores, colega Vereadora, pessoal da Secretaria de Fazenda que aqui está, Vereador Recife que representa o Prefeito Júnior da Femac e todo o rupo político, pessoal comissionado, concursado aqui presente.

É para o Vereador Recife e também para a Secretária de Fazenda, aqui não consta na LDO 2025 a questão dos equipamentos e da manutenção do HÁ, Hospital de Apucarana, a grande obra desse mandato, então se alguém puder me explicar o porquê que não consta aqui? Eu gostaria de saber. Essa é a minha primeira pergunta.

SENHOR ELINÉSIO LOPES SANTANA JÚNIOR - Contador da Secretaria Municipal de Fazenda

Boa tarde a todos.

Boa tarde, Vereador, Presidente Mauro.

Vereador não consta devido o Hospital ele vai ser feito o credenciamento. Então nós vamos fazer uma licitação, após a licitação vai chegar uma empresa, ela vai tocar o





CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná

Fone: (43) 3420-7000 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

Audiência Pública – LDO - 06/05/2024

-4-

hospital, ela vai trazer os equipamentos, vai trazer todas as necessidades e aí, sim, vai ser feita essa licitação para a empresa tocar o hospital, o HA.

VEREADOR LUCAS LEUGI

Espera lá, uma obra importante dessa e eu venho ficar sabendo aqui numa LDO, numa Audiência Pública da LDO que vai ser terceirizada e ninguém conversou com a população de Apucarana para saber o que que eles pensam? O porquê vai ser terceirizada? Ninguém falou nada, estou sabendo agora, Vossa Excelência pelo jeito também. Então quer dizer que não vai ser tocado pelo município? E a questão do equipamento como é que vai se dar, porque pelos levantamentos que nós fizemos, Vereador Recife, pra equipar um hospital desse, inclusive o de Toledo e até gostaria de alertá-los em relação à LDO, o de Toledo nem o equipamento a empresa que ganhou a licitação, que é do Rio de Janeiro, Vereador Tiago, não tinha, era só pra tocar, mesmo assim, Presidente Vereador Mauro, três meses depois da abertura do Hospital de Toledo, Hospital Regional, feito pelo município também, tiveram que fazer um Termo de Ajuste de Conduta, isso é bom a gente estar falando aqui para que não passe pelo mesmo erro, entre o Ministério Público da 4ª Promotoria de Toledo, da Comarca de Toledo e a Prefeitura lá de Toledo, porque a empresa não aguentou tocar e neste Termo de Ajuste de Conduta, como não previa na Lei autorizativa do Legislativo, como não previa na Lei, tiveram que fazer um Termo de Ajuste de Conduta com o Ministério Público para que o município destinasse até um milhão de reais por mês. Nós sabemos aqui que a contratualização de hospital, Vereador Recife, em Apucarana é de três milhões e meio mês. Então é mais ou menos por aí. Esse um milhão sairia do Hospital da Providência, tiraria esse um milhão da onde, porque tem que prever, nós estamos falando em previsão, lá não precisou nem comprar equipamento, lá não houve compra de equipamento. Uma licitação que demorou um ano, a sociedade foi ouvida, e tiveram diversas audiências públicas e nós Vereadores pelo menos creio que nós da oposição estamos sabendo disso agora, eu não sabia disso antes. Então isso precisa ser mais estudado, elaborado, até porque a gente elabore essa Lei de Diretrizes Orçamentárias no sentido de prever algo para que se lá na frente der certo, finde essa licitação, tenha um credenciamento para que o município possa colaborar se caso necessite, então precisa, só questão do planejamento. E é triste saber que a gente ficou sabendo disso agora. Então não tem nenhuma previsão da Autarquia, por exemplo, poder ajudar o hospital caso necessite?

SECRETÁRIA SUELI

Dentro do Orçamento da Saúde, vocês podem perceber que ali tem 15% destinado à Saúde, mas nunca é só 15%, nós estamos em torno quase 26% e desses recursos que vão pra saúde muitos deles a gente trabalha com terceirizados. Então a intenção é de pegar esses recursos e colocar no novo hospital. A gente sabe que não é muito, que a gente vai ter que verificar uma forma correta, como o senhor disse, pra que possa fazer um credenciamento, para que esse hospital possa funcionar. Isso com certeza será feito.

VEREADOR LUCAS LEUGI

Me desculpa com todo respeito, mas não foi essa pergunta que eu fiz. Mas ok, respeito.

Uma segunda pergunta.

Nó temos algumas obras aqui, em relação à previsão de mais obras para que tenha um término em 2025 não existe uma previsão, a não ser essas obras que estão aqui enumeradas? De termino para pagamento de resto a pagar?

SENHOR ELINÉSIO

Vereador, essas obras que estão em andamento, elas são prioridades no exercício de 2024. Então todas elas serão entregues até o findar do exercício, isso que a





CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

Audiência Pública – LDO - 06/05/2024

-5-

Secretaria de Obras nos passou, isso que já está empenhado. Então não fiará praticamente nada a restos a pagar para 2025. Então todas essas obras serão finalizadas. Se aconteça algum imprevisto aí sim, mas o município fará a cobertura financeira, porque trata-se de encerramento de mandato. Encerramento de mandato deixou restos a pagar, deixou financeiro junto. Então todas essas obras, de acordo com o Artigo 45 da LRF nós vamos cumpri-las em 2024.

VEREADOR TIAGO

Peço a palavra, Senhor Presidente...

PRESIDENTE

Com a palavra Vereador Tiago...

VEREADOR TIAGO

Só pra complementar o que o Vereador Lucas falou, assim, não complementar, mas contrapor também, com relação ao hospital, novo hospital de Apucarana que está em fase de conclusão e obras e de não ter a previsão orçamentária para o ano que vem ainda, até porque também tem que ver como é que vai ser o modelo de gestão, vai ser um modelo terceirizado, eu vejo que as parcerias público-privadas hoje em dia elas trazem muito mais eficiência na gestão, principalmente dos hospitais. É difícil você encontrar um município que tem 100% do controle de um hospital, ele não consegue atender, é muito difícil, é um recurso muito infinito que você não consegue suprir essa necessidade. Então as parcerias público-privadas hoje elas têm adotado, os municípios têm adotado, eu acho que a partir do momento que começar a funcionar aí a gente consegue determinar um valor que o município possa repassar, são 15% que está estabelecido para investimento na Saúde, a gente investir algo em torno de 25 a 26%, então a partir do momento que esse modelo for definido, que a obra for concluída e o hospital tiver andando a gente pode no ano que vem aí fazer uma precisão mais exata do que o município possa estar investindo. É só pra dar um ad endo aí.

VEREADOR LUCAS LEUGI

Peço a palavra, Senhor Presidente...

PRESIDENTE

Com a palavra Vereador Leugi...

VEREADOR LUCAS LEUGI

Concordo em gênero, número e grau, mas nem eu, nem Vossa Excelência, nem a sociedade temos que ficar sabendo disso numa audiência pública de LDO, até por respeito aos apucaraneses e esta Câmara de Vereadores.

VEREADOR MOISÉS

Peço a palavra...

PRESIDENTE

Com a palavra Vereador Moisés...

VEREADOR MOISÉS

Boa tarde, Senhor Presidente.

Permita afastar aqui pra não dar as costas aos nossos servidores.

Cumprimentar a Secretária Sueli, Elinésio, todos os servidores do Executivo, obrigado pela presença, os Vereadores, os servidores.

É a segunda audiência que estamos tratando e mais uma vez chamar a atenção por quanto entendemos que é extremamente importante, até porque estamos falando do último ano de mandato, então é uma mudança brusca de ciclo, independentemente de uma nova gestão, de um novo gestor, de novos gestor de cada pasta, mas realmente é um assunto que talvez a população ainda não entendeu o tamanho da importância, a gravidade por se tratar do





CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

Audiência Pública – LDO - 06/05/2024

-6-

seu próprio recurso e aquilo que vai dizer os próximos quatro, cinco ou oito anos, seja lá como for de administração.

Alguns pontos, confessor, que esse primeiro ponto com relação ao hospital, Vereador Lucas trouxe também me chamava a atenção, porque de fato oficialmente foi um anúncio agora de que a gestão deva ser terceirizado ou uma parceria público-privada, então aos nossos colegas da Imprensa que fique bem registrado que, talvez, esse seja o primeiro anúncio público de que o modelo de negócio de administração do Hospital de Apucarana que está sendo construído não será administrado pela Autarquia de Saúde, pelo município de Apucarana e, sim, por uma parceria público-privada, por uma terceirizada. Então que fique bastante, que pode ser o Provedor ou qualquer outro baseado inclusive na apresentação dessas informações, porque de fato isso é extremamente relevante., diz muito a respeito da condução do orçamento da Saúde, do município todo para o ano que vem, até porque imaginamos o quanto custa, nem imaginamos quanto custa, Vereador Tiago, a manutenção de um hospital com 40 ou 50 leitos. Então importantíssimo dizer que ele não está previsto aqui nas Diretrizes Orçamentárias do ano que vem, porque não será tocado pelo município.

Ainda falando em obras, só vou antecipar um pouquinho, inverter a sequência aqui, quando fala realmente que todas as obras serão concluídas neste ano, acredito ser bastante importante, porque acompanhando aqui a tabela com os percentuais de cada obra de andamento, eu sinalizei aqui algumas obras que estão por enquanto com zero por cento de conclusão, ou seja, nem foram iniciadas ainda, Vereador Mauro, Presidente, então o que chama atenção, estamos no mês de maio, mês 5, estamos daqui a pouco entrando no período eleitoral, nós sabemos que muitas situações em período eleitoral reduzem o seu tempo, passam a ter uma outra dinâmica, temos eleições este ano no mês de outubro, temos um mandato que encerra em dezembro e quando vemos aqui uma, duas, três, quatro, cinco obras que estão ou com zero por cento ou com sete por cento, nós estamos falando de cerca de 14 milhões, 438 mil reais que ainda não foram iniciadas. Como, por exemplo, a reforma da instalação da autarquia de Serviços Funerários, já está em obra? Que aqui está com zero por cento de conclusão. A construção da piscina do Centro do Idoso, no valor de um milhão e setecentos, está com zero por cento. Começou também? é que aqui na medição está zero por cento. A pavimentação e drenagem da rua José Alfredo de Souza, na Vila Guarujá, no valor de 237 mil também está zero por cento. Reparo do sistema de drenagem da Humberto Contato que inclusive é matéria de um requerimento de minha autoria que deve ser lido ou votado nos próximos dias, está zero por cento também. Temos aqui uma obra de 7%, valor de 2 milhões, 260 mil que é extensão de rede e temos também uma outra obra de manutenção de iluminação de 6 milhões que está em zero por cento. Isso chama a atenção, porque como falei, estamos no mês 5, ou seja, temos 7 meses para concluir este ano e acredito que seja muito otimismo realmente concluir todas as obras que estão zero por cento, estamos falando num montante de 14 milhões de reais. Isso sem contar uma obra aqui que está em 16%, Vereador Marcos, que diz respeito à urbanização e a duplicação da PR 340, orçado aqui em 10 mil, 446 mil, nós vimos que os maquinários não estão trabalhando, parados, foram retirados da obra e aqui consta na tabela com 16% concluída. Então realmente isso preocupa, chama muito atenção, porque a conclusão dessas que estão aqui zeradas ou com sete por cento, essa com dezesseis por cento, 14 milhões mais 10 milhões nós estamos falando cerca de 25 milhões de reais em obras que estão previstos e aqui prometidos que sejam concluídos ainda até dezembro deste ano. Então importante demais que isso seja ressaltado, fique registrado aqui nos Anais da Casa, registrado, Ciro, nos Anais desta audiência pública que estão sendo assumidos esses compromissos de concluir todas essas obras que ultrapassam 25 milhões de reais para este ano de 2024, para que de fato não comprometa o





CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná

Fone: (43) 3420-7000 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

Audiência Pública – LDO - 06/05/2024

-7-

orçamento de 2025. Então chama bastante atenção mesmo quando a gente traz esses números com a tabela aqui. Então realmente a gente pede extrema atenção com relação a isso, até porque como falei, num ano eleitoral talvez parte desses resultados aqui seja um divisor de água para um resultado de um processo eleitoral, até porque estamos tratando de Lei de Responsabilidade Fiscal com relação a deixar ou não restos a pagar para um próximo ano que, na verdade, não é um próximo ano, é um novo mandato e que não pode. Pois bem, essa era uma primeira observação.

Um outro dado que foi colocado aqui, acredito que o Vereador Tiago vai trazer também essa informação, mas acredito que seja uma preocupação que já discutimos juntos, já discutimos aqui com todos os Vereadores em sessões que é de fato a consolidação de um orçamento específico para Secretaria possível, uma nova, uma futura Secretaria de Segurança Pública e aí peço até inclusive, que essa é uma pauta que o Vereador Tiago já trouxe algumas vezes, uma vez que temos já estruturas funcionando no município, que condizem com valores e estrutura de uma Secretaria de Segurança, que talvez precise apenas estar aglutinadas para que de fato, não só, de direito e de fato a Secretaria.

Então, com certeza, Vereador Tiago, essa é uma pauta que Vossa Excelência, faço questão aqui, que por favor trate isso, porque diz muito a respeito de uma preocupação sobre o orçamento, estrutura e recursos para a segurança.

E por fim, aí fica um ponto muito interessante, porque quando diz as diretrizes para a redução de despesas com pessoal, talvez a primeira vez que eu vejo e não coincidentemente ou coincidentemente tratar que algumas medidas serão tratadas no último ano deste com relação a redução de despesas como:

Eliminação de vantagens concedidas a servidores. Quais vantagens seriam essas que vão ser eliminadas no último ano de uma gestão?

O segundo ponto - eliminação de despesas com horas extras. Por que que a partir do ano que vem de repente não vai mais precisar de horas extras?

O terceiro ponto – exoneração dos servidores ocupantes em cargo de comissão. Por que que até então cargo em comissão faz sentido e a partir do ano que vem talvez não faça sentido a ponto de colocar como meta de exoneração, uma vez que foi assumido um Termo de Ajustamento de Conduta, pelo número excedido de cargo em comissão da atual administração.

Quarto – por fim, a demissão de servidores admitidos em caráter temporário.

Então são quatro pontos aqui colocados como metas para o ano que vem, entendendo que o ano que vem não é mais este administrador, esse gestor que estará à frente da administração municipal, então chega a ser um tanto quanto interessante colocar agora essas metas aqui para uma próxima gestão, onde não teremos os atuais gestores à frente das pastas e a frente do Executivo.

Então fica aqui as minhas considerações nessa audiência.

Obrigado.

Parabéns.

VEREADOR TIAGO

Peço a palavra, Senhor Presidente...

PRESIDENTE

Com a palavra Vereador Tiago...

VEREADOR TIAGO





CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

Audiência Pública – LDO - 06/05/2024

-8-

Vereador Moisés, com relação às obras, a gente acompanhando o cronograma aqui, a gente vê, algumas obras já estão bastante avançadas, algumas já em 100%, outras ainda nem começaram né, algumas, logo ali, 7% começando.

A gente tem que analisar, até a Sueli pode responder, que algumas dessas obras aqui, por exemplo, aqui a do, deixa eu ver se acho aqui, que é da duplicação... 16%, urbanização e duplicação da BR 340, são 10 milhões de reais, são recursos vindo do Governo do Estado, são recursos que vem, não vem o recurso total, outras obras aqui a gente tem acompanhado quais são as fontes, outras obras são de recurso livre. Então assim, não dá pra gente poder mensurar, porque esse dinheiro não está totalmente na mão do Município, o recurso vem a conta gotas e as obras vão acontecendo, conforme vai entrando o dinheiro. Com relação às obras, eu acredito que seja isso, depois se a Sueli puder explicar pra nós pra gente poder entender melhor também.

Com relação a Secretaria de Segurança Pública, é uma pauta que eu tenho defendido desde o começo do mandato, eu acho que eu sempre disse isso, Apucarana, todas as gestões na realidade Vereador Marcos, eu acho que os pilares de uma gestão municipal, pra mim é a educação, saúde, assistência social e segurança pública, acho que são as mais importantes, não que as outras não são, temos esporte, laser, cultura, mas essas quatro é que define aí, que mantém, acho que o Município mantém uma gestão, porque são muito importante. E na nossa segurança pública, eu e o Vereador Mauro, foi autor da Lei que autoriza o Prefeito a criar a Secretaria de Segurança Pública Sueli, e a gente já tem hoje no quadro do município, 28 Guardas Municipais, 28 Guardas Municipais que já estão em folha de pagamento, nós temos agora os novos 25 soldados da Guarda Municipal, que também já entrarão em folha de pagamento, temos 17 Agente de Trânsito, nós temos um Superintendente de Trânsito, nós temos um Superintendente de Segurança, nós temos uma estrutura de Guarda Municipal montada com veículos, com equipamentos, eu acho que falta um pouquinho só pra gente poder fazer uma Secretaria de Segurança Pública mais coordenada, mais estratégica, que a gente consiga ter algumas ações até um tanto, quanto mais efetivas e não tendo esse custo elevado, que talvez a gente acharia que ia ter, eu acho que um ajuste aí, a gente poderia pensar em planejar melhor uma Secretaria de Segurança Pública, até porque uma Secretaria de Segurança Pública formada, nós conseguiríamos angariar talvez mais recursos de várias fontes, Emendas Parlamentares, nós temos aí o Ministério da Justiça, Secretaria de Segurança Pública do Estado, o próprio Conseg, recursos a fundo perdido, então teremos várias fontes de receita também que poderiam angariar dentro dessa Secretaria, sem falar do departamento de Trânsito, que é um departamento que tem arrecadação.

Então a gente poderia planejar melhor sim, a Secretaria de Segurança Pública, ela tem que ser uma realidade em Apucarana, porque a gente vê outros Municípios se destacando no sentido e Apucarana nesse quesito precisa avançar um pouco mais.

Eu tenho conversado com o Prefeito, ele tem amadurecido essa ideia, isso é importante, mas a gente precisa avançar e talvez pensar dentro desses recursos aqui de criar aqui também um orçamento pro ano que vem pra Secretaria de Segurança Pública.

E com relação ao corte de despesas ali, de planejamento para o ano que vem, isso é normal, Vereador Moisés, até porque é final de gestão, tem que acabar com os FGs, as funções gratificadas, é preciso exonerar os cargos de comissão. Então assim, em todos os finais de gestão na Câmara, na Prefeitura sempre acontece, é preciso exonerar, a nova gestão, se continuar essa ou se for uma outra nova gestão, aí ela vai definir qual que vai ser o seu modelo de gestão, se vai contratar cargos comissionados, se não vai, se dá funções gratificadas,





CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

Audiência Pública – LDO - 06/05/2024

-9-

se não vai, mas fato é que final de gestão obrigatoriamente é preciso exonerar os cargos comissionados e cortar todas as funções gratificadas.

VEREADOR MARCOS DA VILA REIS

Peço a palavra, Senhor Presidente...

PRESIDENTE

Com a palavra Vereador Marcos...

VEREADOR MARCOS DA VILA REIS

Cumprimentar o Elinésio.

Secretária Sue.

Um dos temas que eu quero abordar hoje na Sessão Ordinária, diz respeito a questão da duplicação da chamada Avenida Minas Gerais, que liga o estádio até o Contorno Sul.

Final de semana tivemos acidente fatal, perdemos vida lá, acho que eu sou um dos Vereadores que mais comenta a respeito daquela duplicação ali.

Como o Elinésio fala, você disse que de repente a tentativa é concluir essas obras até o final do ano, me deixa preocupado, porque a obra parou, eu sei que a obra parou, as informações que chegaram a mim são reais, e as informações que eu tenho, é que ela parou por falta de pagamento, eles retiraram as máquinas, porque não estão recebendo pra fazer a duplicação, isso é triste, é lamentável.

Depois mudança de itinerário, de via, de subir e descer, a gente pode tratar com outro órgão, mas é preocupante Sue, eu queria saber qual foi o motivo, se nós aprovamos esse financiamento aqui na Câmara, se esse dinheiro veio do Paranaidade e pelo que nos consta, esse dinheiro está em caixa, até porque um dos rol desta gestão era sempre dizer assim – vamos começar a obra, porque o dinheiro está em caixa. Então se o dinheiro está em caixa, por que não está pagando a empreiteira? Preocupação minha, porque a sociedade nos cobra isso o tempo todo, gente do Adriano Corrêa, da Vila Reis, do Michel Soni – Oh, Marcos, por que que a obra está assim? Oh, começaram a retirar os postes, não andou? Tem a questão do saneamento, vai ter que mexer, não sei se mexeu. Então uma série de situações, uma obra boa, importantíssima para a cidade, que deveria ter avançado para trazer muitos benefícios pra gente, mas que momentaneamente está trazendo muito transtorno à cidade de Apucarana, tamanho é o transtorno que vidas estão sendo ceifadas lá. Então isso é preocupante, quando é que vai ser retomada essa obra? Por que que não está pagando essa empreiteira para terminar essa obra o mais rápido possível?

SECRETÁRIA SUELI

Vereador Marcos, até estou pedindo pro Elinésio, pra que nossa Secretária de Obras venha aqui responder essa tua pergunta, porque Vossa Excelência disse dessa gestão ter o dinheiro em caixa e fazer os pagamentos.

Então, eu como Secretária de Fazenda, eu estou aqui para responder que todo o recurso que chega, principalmente de convênio, a gente tem uma contrapartida, e assim que o departamento de obras nos manda essa medição, então é feito esse pagamento.

Então ninguém melhor do que a própria Secretária de Obras, que a gente já está pedindo para vir aqui, para lhe responder o porquê dessas paralisações, desses questionamentos que o senhor fez.

VEREADOR LUCAS LEUGI

Peço a palavra, Senhor Presidente...

SENHOR ELINÉSIO

Só complementando...





CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...
PRESIDENTE

Audiência Pública – LDO - 06/05/2024

-10-

Com a palavra...

SENHOR ELINÉSIO

Só um minutinho, só complementando Vereador.

Essa, os dispêndios dos pagamentos, é por ordem de serviço, então cada medição, assim é feito o pagamento, essa obra, ela não é trazida do Estado pro município de uma vez só pro caixa, por medições. Então por isso que ela não está sendo paga, ela tem que ser feita a medição, aí sim nós fazemos o pagamento, mas acredito que a obra não esteja parada totalmente, mas a nossa contrapartida está sendo feita, devida alguma situação, nós vamos trazer a Secretária aqui para trazer as informações certas pra você.

VEREADOR LUCAS LEUGI

Peço a palavra, Senhor Presidente...

PRESIDENTE

Com a palavra Vereador Leugi...

VEREADOR LUCAS LEUGI

Senhor Presidente.

Vereador Marcos que deve ter passado por lá hoje, eu estive lá hoje, está parada totalmente.

E assim, em conversa com o Governo do Estado, as medições são feitas pelo município e não tem nenhum pagamento atrasado do Governo do Estado, então se ela vem aqui para dizer que é Governo do Estado, calma lá, tem alguma coisa errada, porque o Governo do Estado, hoje em conversa com o Governo do Estado, com os representantes do Governo do Estado, principalmente desse financiamento que foi feito, quem está pagando é o povo apucaranaense, ali está tudo ok. Agora, o que falam, é que, o que falam e daí ela pode estar aqui, porque foi ela que fez o projeto, até é importante ela vir, porque que ela não colocou o realinhamento de postes? Porque que ela não colocou a questão da rede de esgoto, porque isso encareceu a obra, se encareceu a obra, não é de responsabilidade do Governo do Estado, é de responsabilidade do Município, porque o Município mandou o projeto de um jeito e foi aprovado o valor daquele jeito, agora o que encareceu, cabe a responsabilização do Município e de quem fez o projeto, que precisa ver mais o que estava fazendo, daí pra mim é falta de competência.

Senhor Presidente, mais uma pergunta aqui pro pessoal.

Esqueceram do campinho do Biguaçu, que inclusive é uma obra do Vereador Molina, que parou, está parada, até saco de cimento o pessoal levou embora de lá Vereador Recife.

Então não sei se Vossa Excelência ajuda ele elaborar aqui, mas não está aqui a questão do Biguaçu, na questão das obras, eu não sei o porquê?

E eu gostaria de perguntar, se foi feito em conjunto esse texto de diretrizes para com despesa com pessoal ou quem fez, principalmente essa parte, só essa aqui oh, eu gostaria muito de saber quem fez isso daqui, se teve alguém responsável por fazer isso?

SENHOR ELINÉSIO

Vereador, esse é um texto contínuo da LDO, todas as LDOs teve esse texto, mas eu acho que é uma questão de interpretação ali oh, nós estamos falando casos os limites sejam ultrapassados, hoje, o município, ele tem um limite de 54% de despesa com pessoal, caso ele seja ultrapassado, aí sim nós vamos agir daquela forma ali - Oh, 54 municípios e 6 câmara né.





CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná

Fone: (43) 3420-7000 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

Audiência Pública – LDO - 06/05/2024

-11-

Então aí nós vamos fazer a eliminação das vantagens, mas caso ultrapasse os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal, não é que nós vamos fazer isso daí já neste ano, caso seja ultrapassado, caso eles ultrapassem os limites estabelecidos na LRF.

VEREADOR LUCAS LEUGI

Certo.

Uma última pergunta sobre essa questão dessas diretrizes, pra gente é ter um comparativo.

Quanto por cento hoje está comprometido o orçamento na folha de pagamento?

SENHOR ELINÉSIO

Os limites nossos, baseado entre, em torno de 44 a 45%, que varia de acordo com a receita corrente líquida, aumenta a receita, abaixa o índice de despesa com pessoal, então isso é variável, mas o último aí, nós estivemos em 44% mais ou menos em relação a receita corrente líquida.

VEREADORA JOSSUELA

Peço a palavra, Senhor Presidente...

PRESIDENTE

Com a palavra Vereadora Jossuela...

VEREADORA JOSSUELA

Boa tarde, nobres Vereadores.

Cumprimentar aqui os funcionários desta Casa.

Sueli, Secretária de Fazenda.

Elinésio.

A Imprensa.

Os funcionários que nos acompanham da Prefeitura.

Eu entendo a preocupação de alguns Vereadores aqui desta Casa, mas o hospital municipal, o Hospital de Apucarana, que era, que a gente achava que não ia ficar pronto, nós já estamos com 77% das obras, Vereador Toninho.

Então eu vou falar mais uma vez, que eu acredito nessa gestão e tem planejamento sim, nós vamos entregar o hospital para o município de Apucarana, nós precisamos muito de vários, de lideranças políticas que talvez tenham esquecido do município de Apucarana, Apucarana merece sim um novo hospital, merece sim, e muitos aqui falaram que era um postão e agora nós estamos preocupados como vai ser tocado. Eu também estou preocupada como vai ser tocado, mas o hospital está quase pronto, Vereador Mauro Bertoli.

Então são obras, obras importantíssimas pro município de Apucarana, como foi feito a piscina do Centro da Juventude, o refeitório pros funcionários, tem muita coisa sendo feita no município de Apucarana.

O hospital, a saúde é importantíssimo, é lógico que temos que estar aqui questionando, a saída para Curitiba, mas assim, era um posto, agora vai ser um hospital, e está saindo, confiamos sim, confio na gestão Júnior da Femac, confio, como confiei em outras lideranças.

Era isso que eu tinha.

Muito obrigada.

VEREADOR LUCAS LEUGI

Peço a palavra, senhor Presidente...

PRESIDENTE

Com a palavra Vereador Leugi...





CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

Audiência Pública – LDO - 06/05/2024

-12-

VEREADOR LUCAS LEUGI

Na verdade, Vereadora Jossuela precisa ser mais clara, quem falou de postão foi eu, e continuo falando, até porque não está pronto, está quase pronto.

Vossa Excelência, acho que está com algum problema de memória, que lá em 2021, Vossa Excelência esteve no Cine Teatro Fênix, lá aplaudindo a questão do hospital, e ali Vossa Excelência junto com o Prefeito disseram que o hospital ficaria pronto em 2022, nós estamos em maio deste ano, e até agora não foi entregue, e Vossa Excelência está dizendo que será entregue, não é no presente, é no futuro, e com 70% das obras, um hospital que iniciou no início do ano passado, e que tem prazo para ser entregue, e nós vamos acompanhar sim, porque pra mim é um postão de 40 leitos, não é do tamanho que a cidade merece, mas pra mim continua sendo, eu não preciso aqui dizer o que eu falei lá atrás, eu falo, se eu falei lá atrás, eu falei, se eu mudei de ideia, eu mudei, mas nesse caso eu não mudei de ideia, como já mudei diversas vezes, Vossa Excelência também, inclusive da questão política, Vossa Excelência precisa ser mais clara em qual liderança precisa ajudar, precisa falar realmente qual que é a liderança que precisa ajudar. Precisa falar também, porque aqui não saiu o pronto atendimento 24 horas, que o Prefeito falou o ano passado que iria sair, ficar pronto o ano passado.

Então assim, oh, nós estamos discutindo uma LDO, Vossa Excelência não abordou nenhum tema de LDO, Vossa Excelência foi pro discurso político, ok, ok. Então, vamos tratar aqui, não é uma Sessão da Câmara, isso aqui é uma audiência pública de LDO, no qual os Vereadores de oposição, ou Vossa Excelência queria que nós aplaudíssemos? Cada um tem a sua função, a função de Vossa Excelência é bater palma, a nossa é de cobrar, nós estamos aqui para fiscalizar.

VEREADORA JOSSUELA

Peço a palavra...

PRESIDENTE

Oh, fica atento ao tema da LDO, vocês está já invertendo.

VEREADOR JOSSUELA

Sim, não, mas eu estou dizendo...

PRESIDENTE

Com a palavra Vereadora Jossuela....

VEREADORA JOSSUELA

Que é importante a gente ressaltar que o nosso hospital está com 77%, é por isso que eu estou falando, estou falando somente isso.

Agora, dizer de grupo político, sempre estive no mesmo grupo político, não sou pessoa de pular de galho em galho, isso falo firme, certo. Agora nós vamos discutir política então na Sessão, agora eu estou falando que o hospital tem 77% de obra feita, certo. Agora, vamos discutir então num outro momento tá.

PRESIDENTE

Sim.

VEREADORA JOSSUELA

Muito obrigada, Senhor Presidente.

VEREADOR LUCAS LEUGI

Senhor Presidente, só para concluir.

De um minuto pro outro...

PRESIDENTE

Seja breve.

VEREADOR LUCAS LEUGI





CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

Audiência Pública – LDO - 06/05/2024

-13-

Deu 7% a construção do hospital, 7%, de 70 foi para 77.

VEREADORA JOSSUELA

E eu quero respeito, porque eu não estou com problema mental. Certo, e não estou com problema de esquecimento também.

Muito obrigada.

VEREADOR LUCAS LEUGI

Mas está com problema de interpretação.

PRESIDENTE

Gente, oh, chega.

Deixo a palavra livre agora a população.

VEREADOR MARCOS DA VILA REIS

Senhor Presidente, a Secretária Carol veio para responder à pergunta que eu tinha feito ao Elinésio e a Secretária Sueli.

PRESIDENTE

Depois voltamos, vamos ver a população, aí nós voltamos a Secretária.

Alguém da População vai se manifestar?

SENHORA RENATA BORGES

Então essa questão ali, a gente está falando dessa questão do orçamento né.

Embora ele já falou um pouquinho que teve, quando ultrapassar o gasto, o teto, mas eu acho assim, que quando a gente começar a pensar em planejamento para 2025, a gente já pode começar a fazer a questão de gastos agora, a gente, eu praticamente nunca vi num período tão grande, um período de tanta contratação como está acontecendo agora em Apucarana, FGs sendo distribuídas um monte também. Então a gente esperar 2025 né, porém eu entendo, igual ele falou assim da questão do teto, mas eu acho que essa questão já poderia ser feita agora.

Quanto a questão do hospital, embora está fugindo, mas veio à tona, o hospital, a gente tem que lembrar que ele foi parte de uma investigação do Ministério Público, que investigou o nepotismo familiar o qual foi condenado. Então o atraso, quando a gente fala dessa vangloria a questão do hospital, teve a questão do Ministério Público, e eu acredito Tiago, que essa, quando você falou assim, da parceria pública/privada, eu acho que a gente tem que destinar um valor, a questão do hospital, eu não vejo esse avanço que anda falando tanto, a gente vê pessoas agonizando, mas a gente não pode falar, quando a gente fala em política pública, quando a gente fala em orçamento, a gente tem que destinar. Eu tenho várias limitações sobre essas questões de parceria público/privada, eu acho que nós não poderíamos deixar, não ter um valor destinado à questão da saúde, do mesmo jeito que a gente deveria também fazer, colocar a questão da cultura, questão da assistente social, porque políticas públicas se faz com orçamento, e a Jossuela, como ela já veio da Assistência Social, ela sabe também que a gente precisa avançar.

Embora eu acho que ele já me respondeu, eu também queria deixar a questão do hospital, esclarecer um pouquinho mais, que ela fez parte de uma investigação e que foi devolvido, parcelado o dinheiro que estava irregular.

VEREADOR TIAGO

Peço a palavra, Senhor Presidente...

PRESIDENTE

Com a palavra Vereador Tiago...

VEREADOR TIAGO





CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná

Fone: (43) 3420-7000 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

Audiência Pública – LDO - 06/05/2024

-14-

Bom, com relação ao hospital, eu tenho essa dúvida se está 70 ou 77% concluído, enfim, com relação a isso, eu sei que o hospital segue as obras, com certeza confio que vai terminar esse ano também Vereadora Jossuela, é uma, é um sonho de vários apucarananenses em ter um novo hospital, vai desafogar muito o nosso gargalo de saúde, o Hospital da Providência está muito sobrecarregado e a gente acredita e confia que o hospital de Apucarana, que já é praticamente uma realidade e que vai nos ajudar bastante.

Com relação ao modelo de gestão Renata, eu falo das parcerias público/privada, porque é um modelo que tem dado certo em várias cidades, vários Municípios, Estados, enfim, tem aderido a esse modelo de gestão, até porque é muito oneroso um Município hoje, fazer a gestão de um hospital, não consegue dar conta, a saúde, como disse, é um lugar onde os recursos são infinitos, então se vocês não tiver uma empresa que faça uma gestão eficiente e qualificada, acaba sendo, às vezes, até quebrando um hospital.

Então o modelo de parceria público/privada, é um modelo interessante em se fazer, aí tem as OSCIP, tem outros meios de você administrar um hospital.

e com relação a destinar um orçamento, eu acho que primeiro precisa concluir a obra, entregar o hospital e ver qual que vai ser o modelo de gestão, aí você vai provisionar um orçamento, o município vai ter uma contrapartida, uma ajuda, como ajuda o Hospital da Providência, quase três milhões e meio de reais, vai ajudar também na gestão do hospital municipal, mas eu acho que a gente precisa concluir a obra, seguir as etapas corretas, concluir a obra, definir como vai ser o modelo de gestão e aí provisionar um recurso.

SENHOR ELINÉSIO

Presidente, só pra fazer uma observação...

PRESIDENTE

Sim.

SENHOR ELINÉSIO

Com relação a prestação de serviço do hospital, 100% dos valores que são repassados aos hospitais, são recursos do Governo Federal, então o Hospital da Providência, ele vem, informa o Governo Federal e o Município, ele age como uma entidade repassadora de recursos.

Então da mesma forma vai acontecer, ele vai informar as situações do pacientes atendidos, o Governo Federal vai repassar os recursos pro município e assim o município vai repassar par ao Hospital novamente, obviamente que vai ser um prestador de serviço, conforme nós acabamos de colocar aqui essa parceria público/privada né, então esses recursos trata 100% do Governo Federal, não do município.

PRESIDENTE

A Secretária de Obras, por favor, poderia responder...

SECRETÁRIA SUELI

Só um minutinho Vereador.

Lembrando que nenhum recurso vai ser tirado do Hospital da Providência, que até então não pode, esse já está mantido, o Hospital é outro empreendimento e outro investimento.

PRESIDENTE

Bom, com a palavra Secretária de Obras.

Segundo as perguntas que obtiveram aqui, querem saber sobre aquela obra ali do Estádio até o Adriano Corrêa, por que que está parado? A Empresa parou por falta de recursos? Teria como você fazer uma explanação como está aquela licitação? Como está aquela obra? Como está o andamento da obra e por que que está paralisada?





CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

Audiência Pública – LDO - 06/05/2024

-15-

VEREADOR LUCAS LEUGI

Peço a palavra, só uma questão de ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE

Sim.

VEREADOR LUCAS LEUGI

Ela vai ser ouvida na questão de testemunha aqui?

PRESIDENTE

Não, é que o Vereador Marcos pediu uma explanação.

VEREADOR MARCOS DA VILA REIS

Eu fiz uma pergunta ao Elinésio e a Secretária.

VEREADOR LUCAS LEUGI

Como testemunha é uma outra questão.

PRESIDENTE

Então nós estamos abrindo o leque para ela fazer essa explanação para nós.

SENHORA CAROLINE MOREIRA SOUZA – SECRETÁRIA DE OBRAS

A Obra lá da duplicação. A gente enfrentou ali uma série de entraves ali, principalmente junto com o DER, DNIT, enfim, mas nesses últimos meses a gente teve um entrave junto com a Copel. O que que acontece? Ali a gente tem uma rede de alta tensão que corta toda a extensão da duplicação, desde a Paratex até o estádio, aí pra gente fazer essa duplicação, a gente tem que mover toda a sequência de postes ali da duplicação. Como ela é uma rede de alta tensão, a gente tem que dar entrada na Copel, através da empresa executora, que no caso lá quem ganhou a licitação foi a Tapalan, e aí eles fazem essa solicitação pra Copel, pra poder fazer o desligamento da rede e fazer essa movimentação. Aí o que que acontece? Tudo isso só pode ser feito através de autorização da expressa Copel, não pode, não somos nós que podemos delimitar o tempo pro serviço acontecer.

A gente teve duas questões, que por duas vezes foi adiado pela própria Copel, esse deslocamento de postes e aí a última vez que nós recebemos uma devolutiva, o dono da Tapalan nos passou, que a Copel agendou com eles para o dia 19/05 a troca do local da rede de alta tensão.

Então o que que acontece? Se a gente não movimenta os postes, eu não consigo fazer muitos serviços ali, principalmente colocar a capa, eu preciso retirar ali o poste pra poder aplicar a capa asfáltica, mas nesse último período a gente está aí tratando direto com a Copel, mas a gente já tem um agendamento da rede de alta tensão para o dia 19.

PRESIDENTE

Seria isso Marcos?

VEREADOR LUCAS LEUGI

Senhor Presidente...

VEREADOR MARCOS DA VILA REIS

Questão de ordem, Presidente...

VEREADOR LUCAS LEUGI

Eu gostaria de fazer uma pergunta pra ela também...

PRESIDENTE

Então faça, seja breve...

VEREADOR LUCAS LEUGI

Com certeza Senhor Presidente, fique tranquilo.

Quem fez o projeto não tinha visto isso antes?

SECRETÁRIA CAROLINE





CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná

Fone: (43) 3420-7000 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

Audiência Pública – LDO - 06/05/2024

-16-

Na verdade, o projeto e deslocamento da rede de postes e o projeto, são duas coisas diferentes.

O projeto elétrico foi feito antes, licitado, tudo corretamente, só que pra você fazer o pedido na Copel, a obra já tem que ter sido licitada e já tem que ter uma empresa vencedora, então foi através da empresa vencedora que a gente fez essa solicitação na Copel.

VEREADOR LUCAS LEUGI

Mas quando uma empresa vencedora, ela ganha uma licitação, tem lá contratualizados todos os serviços que ela tem que prestar. Nesse caso então não vai custar nada esse realinhamento dos postes?

SECRETÁRIA CAROLINE

Já está previsto na planilha orçamentária.

VEREADOR LUCAS LEUGI

Mas então não foi previsto antes, quando do projeto que inclusive teria sido enviado a fomento quando veio o financiamento, é isso?

SECRETÁRIA CAROLINE

Não, o deslocamento de postes está previsto desde do início, ele consta na planilha orçamentária que a Tapalan venceu, o que não poderia ser feito antes é o pedido com a Copel, junto a Copel para fazer esse deslocamento.

VEREADOR LUCAS LEUGI

Então pelo que você está me falando a culpa é da Copel?

SECRETÁRIA CAROLINE

Não, não estou dizendo que a culpa é da Copel, eu estou explicando que nesse último tempo a gente teve esse entrave junto com a Copel por se tratar de uma rede de alta tensão e num local muito delicado, porque tem empresas ali que funcionam 24 horas.

VEREADOR LUCAS LEUGI

A empresa que ganhou a licitação está executando o serviço, ela tem alguma parcela devendo a essa empresa ou está tudo ok, tudo regular, está tudo certinho, não deve nada?

SECRETÁRIA CAROLINE

Todas as medições estão cadastradas.

VEREADOR LUCAS LEUGI

Está pago?

SECRETÁRIA CAROLINE

Eu, a minha parte é cadastrar a medição da obra, então todas as medições, elas estão cadastradas e aí a parte do pagamento vai até o Paranacidade, depois vem para a Secretaria da Fazenda.

VEREADOR LUCAS LEUGI

Obrigado.

VEREADOR MARCOS DA VILA REIS

Só pra, assim, uma obra fantástica, maravilhosa, a gente entende que durante uma execução de obras existem algumas coisas que tem que ser reajustadas, isso na obra tanto pequena, quanto daquele tamanho ou uma outra, mas o que me preocupou e o que me preocupa, é as condições que estão aquela via, porque tivemos morte no final de semana, não dá para culpar o motorista, porque está muito complicado ali, nós tínhamos duas pistas que dava acesso a cidade, que subia, que é muito melhor ter as duas pistas que sobe, porque tem caminhões pesados que sobe, às vezes, vai travando tudo ali.





CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

Audiência Pública – LDO - 06/05/2024

-17-

Quem entra no Michel Soni, então tem que cruzar duas vias que está descendo hoje, talvez Carol, não sei quanto tempo vai ficar parado aquilo, teríamos que rever essa questão de fluxo, de subir e descer, voltar ao que era, deixar só uma descendo, duas subindo, que é a reclamação das pessoas, é muito complicado chegar aqui em cima na cidade de Apucarana, então todo mundo sabe disso, que tem que mudar aquilo ali, mas o que chegou até mim e que me preocupou, que a obra parou por falta de pagamento. Claro que não é teu setor, o teu negócio é medir, enfim, mas por falta de pagamento, e quem me disse isso, sabe o que está dizendo, por questão ética não vou dizer, mas é gente que sabe o que está dizendo e que tem acesso a todo o projeto e a tudo o que está acontecendo.

Então a preocupação é, por que que empresa que está executando não está recebendo? E o que ele me passou é um montante bem grande e por isso que as máquinas foram tiradas de lá tá, a preocupação é essa, por que que eles não receberam? Pagou ou não pagou? Porque o que chegou pra mim foi que eles não receberam e por isso que eles estão parando.

PRESIDENTE

Mais algumas considerações? Não.

Não havendo mais questionamentos sobre a discussão do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2025, declaro encerrada a audiência pública.

Tenha todos, uma boa tarde!

Esta Audiência Pública foi taquigrafada e transcrita na íntegra pelas taquigrafas da Câmara Municipal de Apucarana.

Vereador Mauro Bertoli
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ECONOMIA E ORÇAMENTO

Vereador Rodrigo Lauer Lievore
PRIMEIRA SECRETARIA

Vereador Tiago Cordeiro de Lima
SEGUNDA SECRETARIA

